

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2018

f.
Uey
M.



Mensagem do Presidente

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 materializa os eixos de desenvolvimento estratégico apresentados para o mandato 2017-2021, os quais são apresentados neste relatório, bem como as ações e objetivos que se pretendem atingir.



Este será o primeiro orçamento deste mandato, depois de um mandato difícil, no qual foi possível a redução da dívida da autarquia e ao mesmo tempo retirar o Município da situação de desequilíbrio estrutural financeiro,

depois de um mandato com um cenário macroeconómico de enormes incertezas e dificuldades e que obviamente condicionou a gestão municipal e influenciou a normal atividade do executivo, bem como a implementação da estratégia definida para o mandato. Estamos certos que este será um novo mandato, será orientado com as mesmas preocupações, mas tem certezas muito mais sólidas, no que respeita à execução de muitos projetos.

Para este orçamento estabelecemos prioridades coerentes com a escassez de recursos provocada pela dívida que ainda subsiste, mas tendo essencialmente e

any
ff
w/

sempre em conta o nosso maior património: os cidadãos, as gentes deste concelho e a melhoria contínua da sua qualidade de vida.

Tal como no passado, continuamos a contar com a indispensável colaboração de todas as Juntas de Freguesia, pois os seus elementos são os melhores conhecedores das realidades e necessidades do seu território e das suas gentes e, por isso, foram e serão, o elo de ligação privilegiado com os órgãos autárquicos municipais.

Queremos acreditar que a conjuntura económica do nosso país melhorou e que os esforços realizados por todos os portugueses e pelas instituições nos tempos de maior austeridade não foram infrutíferos.

São os fundos comunitários uma ferramenta de gestão estruturante para qualquer entidade autárquica e em especial para os municípios com enorme dependência das transferências financeiras do estado central.

Estamos em crer, que este será o mandato dos investimentos do Portugal 2020, pois, é ainda hoje inexplicável toda inércia na implementação do quadro comunitário.

O quadro comunitário, Portugal 2020 é uma janela de oportunidade para alavancar o investimento do município, dos privados, das empresas e das instituições, por isso este orçamento traduz já um conjunto de candidaturas, que foram apresentadas durante o ano de 2017, sendo que algumas já se encontram em curso e outras estão neste momento em fase de adjudicação ou aguardam uma resposta final por parte das entidades com competência para a sua respetiva aprovação.

Integramos assim no Orçamento e Grandes Opções do Plano um conjunto de projetos e ações que já se encontram desenvolvidos e que consubstanciam investimentos que promovem o desenvolvimento sustentável do nosso território.

É para este executivo determinante investir nas pessoas. Neste sentido temos feito um caminho muito sólido na estabilização das contas da autarquia, não gerando um maior estado de incerteza, mantendo-nos atentos aos efeitos que as dificuldades económico - financeiras têm provocado nos nossos cidadãos e famílias, com especial impacto nos grupos mais desprotegidos e vulneráveis.

Em nenhum momento deixaremos de conferir grande prioridade às políticas municipais de inclusão social, mobilizando os recursos possíveis, com o objetivo final de atenuar as diferenças sociais.

A autarquia manterá um conjunto de políticas sociais de proximidade, com o propósito de garantir às famílias em situação mais difícil o acesso aos padrões mínimos de qualidade de vida.

Neste campo, tudo faremos para aumentar as respostas sociais, com vista à promoção do envelhecimento ativo, à dinamização do movimento associativo, à promoção do turismo, da cultura, da música e do desporto, como motores de desenvolvimento social.

No que respeita à educação, temos vindo ao longo destes últimos anos a realizar investimentos que não são visíveis, mas fundamentais e determinantes para o futuro do nosso concelho, que garantam o sucesso escolar, o combate ao abandono escolar e a promoção de igualdade de oportunidades.

Acreditamos que o acesso à educação é um direito de todos, assim e porque somos conscientes das enormes dificuldades financeiras de muitos agregados familiares, inserido no programa “Estudar faz bem”, nos anos anteriores implementámos o programa de apoio na aquisição de livros escolares aos alunos



do 1º ciclo, a gratuidade das refeições escolares para estes mesmos alunos e o transporte escolar sem custos para todos os alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 têm também uma atenção especial para o setor agrícola, pois somos conhecedores que o mesmo constitui uma significativa fonte de rendimento para boa parte dos tarouquenses e que ainda pode ser dinamizado, e é neste sentido que continuaremos a desenvolver e executar um conjunto de investimentos que garantem uma maior rentabilidade à atividade agrícola, dos quais são exemplo a reabilitação de regadios, construção ou recuperação de caminhos agrícolas e eletrificação de caminhos agrícolas.

É nosso objetivo que a maior parte destes investimentos venham a ser realizados por administração direta, ou seja, com os funcionários desta autarquia, a quem agradeço pelo empenho, e sempre em parceria com os nossos presidentes de Junta de Freguesia, que têm sido parceiros estratégico na resolução de problemas e na pesquisa de soluções para os seus territórios e cidadãos.

No que concerne à gestão municipal, durante o ano de 2018 continuaremos a implementar as medidas necessárias de contenção e redução da despesa. A título de exemplo, encontram-se já aprovadas candidaturas a fundos comunitários que visam implementar sistemas de eficiência energética, substituindo equipamentos de maior consumo por outros que nos garantem maior poupança, sendo que em 2018 avançaremos com um grande investimento nesta área na iluminação pública.

Procuraremos, no âmbito do Portugal 2020, concretizar ações e projetos que visam o reforço da economia e da empregabilidade, com especial enfoque na valorização dos recursos endógenos e na promoção turística.

Desejamos continuar a promover investimentos de proximidade, e neste próximo serão de avultado valor os investimentos a realizar, dos quais destaco a Área de Acolhimento Empresarial Local que será resposta às necessidades dos nossos empreendedores e garante de maior empregabilidade e assim fixação das pessoas.

Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Tarouca, 4 de dezembro de 2017

O Presidente da Câmara

Valdemar de Carvalho Pereira

Handwritten signature and initials in blue ink.

1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.



Nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os documentos previsionais a adotar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano constituem um elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, definindo as linhas de desenvolvimento estratégico.

A elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento foi efetuada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de fevereiro. As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2018. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2018-2021), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2018 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Não é apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental indicada no nº1 do artigo 44º da Lei nº 73/2013, de 03.09, dado não ter sido aprovada, até esta data, a respetiva regulamentação, conforme previsto no artigo 47º do mesmo diploma.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL, bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09, que pela primeira vez se aplica à elaboração dos documentos previsionais.

Uey
H.

2. Conjuntura económica

W

“A atual fase de expansão da economia portuguesa é uma oportunidade única para reforçar a sua resiliência a choques internos e externos e para responder ao desafio do aumento da produtividade no médio e longo prazo” - Boletim Económico de outubro do Banco de Portugal.



A gestão municipal deve assumir como objetivo único o desenvolvimento e envolvimento de toda a sociedade para que se conciliem todas as condições com vista ao garante de um desenvolvimento sustentável do território e, assim, a satisfação das necessidades dos cidadãos e das organizações.

Tais desafios exigem um compromisso por parte de todos os agentes implicados, públicos e privados, que permita canalizar as forças e os recursos numa direção comum de desenvolvimento sustentável, por via de estratégias e operações integradas, centradas nos eixos de desenvolvimento estratégicos.

O Orçamento de estado para 2018, já apresentado, mas ainda não aprovado, continua a obrigar ao cumprimento de metas e ao esforço de regularização de dívida dos municípios portugueses, em particular os que se encontram em sobreendividamento e com planos de saneamento financeiros em curso. Obrigando assim, também o Município de Tarouca a ficar sujeito a constrangimentos financeiros e medidas de contenção até 2030, ano em que termina o contrato de substituição de dívida/ saneamento financeiro, assinado em 2017.

A legislação que regula as finanças locais, em particular a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, sendo a falta de liquidez e em consequência as dificuldades de tesouraria um fator determinante para o contínuo cumprimentos desta legislação.

Neste propósito, e no que respeita à conjuntura em que nos encontramos, as Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Tarouca para 2018 são elaboradas com base em princípios de prudência, pois sabemos da necessidade de continuarmos obrigados a respeitar o Plano de Saneamento Financeiro contratualizado pelo Município de Tarouca em 2010 e ajustado em 2017, mas

Handwritten signature and initials in blue ink.

sendo audazes no que diz respeito ao aproveitamento de todas as oportunidades oferecidas pelo quadro comunitário Portugal2020.

Manteremos a nossa gestão assente no rigor e transparência, desenvolvemos assim uma gestão prudente dos recursos disponíveis, de forma a maximizar os benefícios para os munícipes e desenvolveremos todos os esforços para garantir a execução de investimento de proximidade que, além de poderem ser considerados menores, são de crucial importância para quem deles usufruir.

Inevitavelmente teremos de manter as medidas de contenção e poupança que levamos a efeito durante o anterior mandato, e como poderão avaliar, os indicadores financeiros têm vindo a apresentar dados mais sustentáveis e com melhorias significativas de ano para ano. No entanto os rácios de tesouraria não são os melhores, consequência do esforço realizado para a liquidação das amortizações dos empréstimos contratados e da dívida a fornecedores.

Como já antes foi afirmado, o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos, que tal indicador não se alterará nos próximos anos, fazendo com que esta autarquia se mostre vulnerável a qualquer decisão do Governo português. Prova desta enorme vulnerabilidade foi a alteração legislativa que ocorreu durante o ano de 2015, transformando em automáticas um conjunto de isenções ao imposto municipal sobre imóveis, que teve como consequência a redução da receita do município em mais de uma centena de milhar de euros.

Na atual lei do regime financeiro das autarquias locais, o equilíbrio orçamental não corresponde apenas ao equilíbrio entre a despesa corrente e a receita corrente, sendo que apenas se verifica a situação de equilíbrio orçamental quando a receita corrente é superior à despesa corrente, acrescida das amortizações medias dos empréstimos contraídos.

Numa tentativa de minorar as dificuldades de tesouraria desta autarquia, no ano de 2017 foi realizado uma renegociação do empréstimo referente ao saneamento financeiro, no entanto os valores a liquidar referentes a amortizações de capital e juros ainda são muito elevados e tais encargos não nos permitem, a maior parte das vezes, levar a efeito, e com a celeridade desejada, outros projetos e anseios que trariam certamente uma maior qualidade de vida a todos os tarouquenses, e com os quais todos sonhamos.

A estratégia Portugal 2020, tem como objetivo o crescimento e o emprego perspetivando não só a saída da crise, da qual as economias estão a recuperar gradualmente, como também colmatar as deficiências do nosso modelo de crescimento e criar condições para um crescimento:

- **Inteligente** – com enfoque ao investimento na educação, na investigação e na inovação;
- **Sustentável** – dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono e a uma indústria competitiva;
- **Inclusivo** – com especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza.

As opções estratégicas do executivo para o mandato assumiram o seu alinhamento com a estratégia do Portugal 2020 e, por conseguinte, as Grandes Opções do Plano para 2018 estão em linha com esta estratégia, assim como incorporarão ações e projetos que entendemos relevantes para a qualidade de vida dos Tarouquenses.

São exemplo de crescimento inteligente a candidatura de modernização administrativa a fundos comunitários, a promoção da inovação, o combate ao insucesso escolar e a utilização do potencial das TIC.



Ao nível do crescimento sustentável, são vários os projetos apresentados no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, que visam a melhoria dos percursos pedonais, segurança rodoviária e transportes coletivos, bem como os projetos de redução de consumos energéticos, como é exemplo a candidatura de eficiência energética para a iluminação pública.

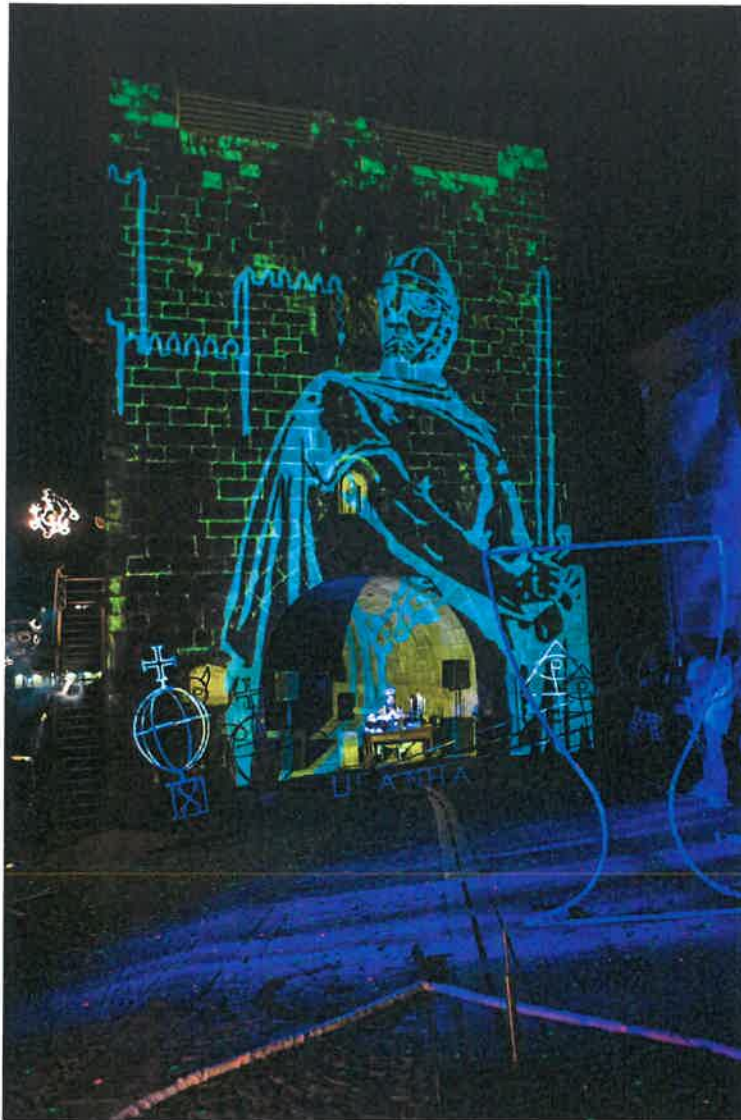
No que respeita ao crescimento inclusivo, são também muitas as medidas de ação social que temos vindo a implementar. Contudo, para 2018, elegemos como medida âncora para fomento de uma economia de empregabilidade, a criação da área de acolhimento empresarial local, não esquecendo um conjunto de investimentos que são garante da satisfação de necessidades básicas como são exemplo as candidaturas já em execução, e outras tantas que aguardam aprovação, referentes a instalação, reforço e construção de novas redes de saneamento e águas.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.

3. Eixos estratégicos

Os eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca não poderão em algum momento ser definidos de forma isolada, deverão assim encontrar-se em linha com a conjuntura nacional e internacional, em consonância com o Quadro Estratégico Portugal 2020, com a estratégia de desenvolvimento do Vale Douro Sul e da Comunidade Intermunicipal do Douro e, obviamente, com a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Todas as medidas ou ações deste Orçamento e Grandes Opções do Plano, vão de encontro e em respeito com os eixos de desenvolvimento estratégico então definidos, garantindo assim a afirmação do concelho e a criação de condições para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentado, procurando melhorar o bem-estar de todos os munícipes.

Assim, as linhas de desenvolvimento

estratégico para o Município de Tarouca, que definimos para o próximo mandato dividem-se em 5 eixos que categorizamos da seguinte forma:

- **Desenvolvimento económico e sustentável**
 - Reabilitação Urbana
 - Mobilidade Sustentável
 - Valorização dos recursos produtivos endógenos - Agricultura e Floresta;
 - Inovação, diferenciação e empreendedorismo - Comércio e Indústria;
 - Ambiente

- Turismo, paisagem e património;
- Empregabilidade.

- **Inclusão e coesão social**
 - Capital social e qualificação humana;
 - Hábitos saudáveis.

- **Educação e formação**
 - Comunidade educativa.

- **Cultura, desporto e associativismo**
 - Valorização cultural;
 - Associativismo e mobilização territorial;
 - Desporto saudável.
 - Juventude

- **Gestão territorial e gestão municipal**
 - Infraestruturas Básicas;
 - Segurança e Proteção Civil;
 - Equipamento básico e equipamento de transporte;
 - Funcionários Municipais;
 - Modernização administrativa.

Em linha com o afirmado, estes eixos estratégicos são compromissos para o mandato 2017-2021, e em conjunto com elevados níveis de exigência e rigor na gestão dos recursos da autarquia, acreditamos que proporcionarão melhores condições de vida para todos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL

REABILITAÇÃO URBANA

Neste eixo prioritário, apresentamos um dos trabalhos estruturantes para o desenvolvimento do concelho de Tarouca, pois durante o ano de 2016 e 2017 o Município de Tarouca realizou o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que tem como objetivo oferecer uma resposta rápida e eficaz a todos os níveis (físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais), com uma eficiente articulação das entidades e agentes investidos nesta missão.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana de Tarouca (PARU) pretende constituir um documento estratégico global e integrado, garantindo que não serão opções as soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, maior parte das vezes ineficazes para a prossecução dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.



São múltiplos e complexos os desafios que se colocam na atualidade aos nossos centros urbanos, à reabilitação urbana e à criação de um ambiente urbano mais favorável para a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Atualmente, à semelhança da maioria dos centros urbanos portugueses, os núcleos históricos de Tarouca debatem-se com fenómenos de degradação física e desqualificação funcional, a que acrescem processos de erosão social e económica. Esta realidade exige uma resposta rápida e eficaz a todos os níveis - físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais.

Neste último ano desenvolvemos o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca, um documento estratégico global e integrado com a finalidade de garantir o desenvolvimento e uma maior afirmação deste território.

Foi com base nesta visão de futuro e na sua instrumentalização operacional que se 'desenhou' o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca, numa resposta aos muitos e diversificados desafios que se nos apresentam nos próximos tempos na missão de regenerar, revitalizar e renovar os nossos núcleos históricos.

É neste sentido que o Orçamento e Grandes Opções do Plano têm inscritos um conjunto de projetos, na sua maioria já aprovados e que passamos a identificar.

Reabilitação do morro da Alcáçima, obra já iniciada, que será um orgulho para todos e um espaço que promoverá o centro histórico da Cidade de Tarouca e atrairá um maior número de visitantes.

Reabilitação do Núcleo Antigo da Cidade de Tarouca, com o objetivo da regeneração do espaço urbano, dinamização do mercado de arrendamento e qualificação do conjunto urbano.



Requalificação e reabilitação do Parque Ribeirinho de Tarouca, que garantirá a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional.

Intervenção na Avenida Sá Carneiro, Avenida Santa Apolónia, Avenida Vice-Almirante Saavedra, Avenida Taveira Cardoso, Rua do Castelo, Rua de São Pedro e Rua das Adegas, tendo em vista a moderação de velocidade, devolvendo o espaço público ao peão e promovendo o 'estar' e 'andar' na rua, assim como a dinamização comercial.

Reabilitação do edifício e espaços circundantes da antiga Escola Primária n.º 1 de Tarouca.

Regeneração da Zona Ribeirinha de Outeiro em Mondim da Beira e Regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha com vista à promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística daqueles espaços.

MOBILIDADE URBANA

Desenvolvemos no anterior mandato um plano de mobilidade urbana sustentável, que tem como objetivo principal melhorar a acessibilidade de pessoas e veículos no núcleo urbano.

No âmbito da mobilidade urbana trabalharemos em dois eixos – resolução de problemas existentes e redefinição de novos modelos de mobilidade, com as necessidades de investimento já identificadas e com verbas já comprometidas no atual quadro de financiamento comunitário, as quais são parte deste Orçamento e Grandes Opções do Plano:

- Melhoria da mobilidade suave na Rua das Adegas e Castelo;

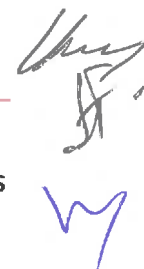
- Eliminação de pontos de maior perigo para peões e ciclistas;
- Remodelação dos abrigos de passageiros de transportes coletivos rodoviários municipais;
- Construção de um Interface na Cidade de Tarouca;
- Aquisição e reabilitação de sinalização vertical e horizontal;

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PRODUTIVOS ENDÓGENOS - AGRICULTURA E FLORESTA

Sendo os recursos endógenos uma das principais alavancas da economia local e indiscutivelmente associados ao setor agrícola, o atual executivo elegeu a valorização dos recursos produtivos endógenos como eixo prioritário para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Conhecedores que a atividade agrícola, em especial baga do sabugueiro, representa uma grande fatia da base produtiva do concelho, e, considerando que o Portugal 2020 dá principal enfoque a questões da sustentabilidade dos territórios, na valorização da atividade económica e empregabilidade celebramos um protocolo com a Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro (UTAD) tendo em vista a consultoria e apoio técnico, com o objetivo de desenvolver trabalhos científicos em torno da baga do sabugueiro, no sentido de aumentar a qualidade e valorizar a atividade económica deste setor de produção.

Durante o ano de 2018, e depois de consolidada a dívida a fornecedores e instituições financeiras da Regiefrutas, será possível continuar a apostar no potencial inexplorado desta infraestrutura, sendo para estes desígnios determinante a dedicação e empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tarouca e, à data, Presidente da Direção desta cooperativa, que conhecendo todo o processo de produção e constrangimentos financeiros tem vindo a implementar um plano estratégico e de ações que tem como pontos positivos o aumento da



capacidade negocial da Regiefrutas e a recuperação da confiança dos seus associados.

Foi assim realizado no ano anterior um novo projeto de investimento que permitirá o funcionamento desta Régie durante todo o ano e não apenas nos dois meses da campanha da baga do sabugueiro.

Pretendemos durante o ano de 2018 finalizar a investigação e experiência já realizada na Regiefrutas para que brevemente se iniciem novas linhas de produção, que acrescentarão valor aos produtos agrícolas e garantirão a sustentabilidade daquela infraestrutura;

Continuar a promover parcerias com as instituições de ensino superior, promovendo investigação, com o objetivo de criar valor ao produto agrícola, atrair investimento, fixar os jovens e aumentar a empregabilidade;

Desejamos manter o apoio e criar condições para a que os artesão e pequenos produtores agrícolas possam garantir o escoamento dos seus produtos;

Como já referimos, é propósito para o atual mandato continuar a criar e realizar manutenção aos caminhos agrícolas e florestais do concelho e realizar novos investimentos na eletrificação de caminhos agrícolas, criando assim melhores condições para a produção agrícola;

Seremos, tal como tem vindo a acontecer agentes ativos na realização de ações de sensibilização para a limpeza de terrenos florestais e agrícolas, o que permitirá um combate mais eficiente aos fogos florestais;

Deixamos em aberto neste Orçamento e Grandes Opções do Plano a candidatura aos fundos comunitários, PDR2020, que se encontrava suspensa desde junho de 2015 e que em 2017 foi, a meio do ano, considerada aprovada e agora, no mês de

novembro, foi cancelada, tendo sido justificada tal atitude com a expressão “por falta de verbas”.

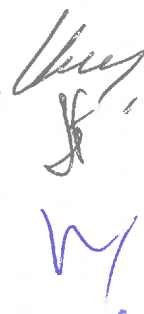
Desconhecemos neste momento as políticas de melhoramento da rede florestal que são pretendidas pela administração central, continuando na esperança que as ações de prevenção serão uma realidade e não apenas um discurso de oportunidade.



É objetivo de mandato reforçar a aposta em setores económicos estratégicos a nível regional, como o vinho, a baga do sabugueiro, a maçã e a castanha.

Neste contexto, ao nível do cluster dos vinhos e espumantes, pretendemos:

- Promoção nacional e internacional de rotas temáticas – tirar partido da proximidade do Douro;
- Tirar partido da integração no projeto das aldeias vinhateiras do Douro, com o objetivo de recuperar várias aldeias do Douro Vinhateiro, através da revitalização sócio-económica, da fixação da população, da reabilitação dos espaços públicos, do fomento da



cultura popular, e do reforço da promoção turística do Douro, nomeadamente nas aldeias de Ucanha e Salzedas;

- Tirar partido da integração na "Região Demarcada de Espumantes e Vinhos de Mesa do Varosa";
- Desenvolver e Inovar no Cluster - Parcerias e redes de produtos: Enólogos, Laboratórios, Design (garrafas, rolhas, embalagens);

No que respeita à Baga de Sabugueiro, além do que já foi afirmado pretendemos durante o mandato:

- Divulgar Fundos de Apoio e de Incentivo a práticas agrícolas sustentáveis – medidas agroambientais;
- Apoio ao setor da comercialização e sua industrialização;

Relativamente a maçã e castanha, inseridos numa estratégia regional, pretende-se:

- Certificação dos Produtores e produtos;
- Cadastro da propriedade agrícola;
- Promoção nacional e internacional de rotas temáticas – tirar partido da integração na região "Soutos da Lapa" - D.O.P, abrangida pela Denominação de Origem Protegida Soutos da Lapa;
- Divulgar fundos de apoio e de incentivo a práticas agrícolas sustentáveis – medidas agroambientais;

INOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

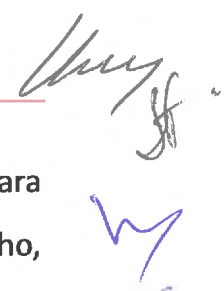
Os termos usados neste sub-ponto de eixo estratégico para o desenvolvimento do concelho, está essencialmente associado às dinâmicas empresariais, contudo é competência do município a promoção do desenvolvimento local. Os municípios mais pequenos, como é o caso de Tarouca, devem assumir um papel impulsionador através da realização de investimentos e ações que promovam dinâmicas empresariais de empreendedorismo.

Os indicadores de investimento a nível nacional apresentam rácios muito abaixo do que era exetável, e estes indicadores assumem-se ainda mais baixos em territórios do norte interior do país. Assim, ao Município de Tarouca importa criar condições para atrair novos empreendedores e contrariar tais rácios.



O projeto da Área de Acolhimento Empresarial Local já se encontra realizado e não fossem todos os procedimentos administrativos que há necessidade de respeitar, a obra já tinha iniciado. Contudo, esses mesmos processos já se encontram numa fase final e a muito breve prazo, este investimento será uma realidade.

Este projeto é crucial para o desenvolvimento sustentado do concelho, uma vez que o seu objetivo primordial é favorecer a captação de novas empresas e fixar as



já existentes, garantindo aos empreendedores um espaço digno para desenvolverem as suas atividades, e para assim criarem novos postos de trabalho, fixando a população.

Durante estes últimos anos, o Município de Tarouca tudo fez para ser uma instituição de proximidade e sempre de braços dados com os nossos empreendedores, mantendo-se todo o executivo sempre disponível para ajudar e facilitar qualquer pretensão dos nossos empresários.

Com o objetivo de dinamizar a economia local, respeitando sempre o Código de Contratação Pública, tudo fizemos para que os fornecedores da Câmara Municipal fossem as empresas do nosso concelho.

AMBIENTE

O crescimento deverá ser sempre sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

As paisagens do nosso concelho e os espaços verdes que nos rodeiam são de interesse público e neste sentido a ação da autarquia deve contribuir para a sua preservação.

A sustentabilidade ambiental deverá continuar a ser prioritária, pois não faz sentido falar de qualidade de vida se não formos capazes de o compatibilizar com o respeito pela natureza.



Considerando tais desígnios, pretendemos para este Orçamento e Grandes Opções do Plano, e durante o mandato 2017-2021:

- Criar uma estação de compostagem e um circuito de recolha de resíduos orgânicos;
- Aumentar a rede de ecopontos;
- Implementar soluções tecnológicas, capazes de melhorar a recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia;
- Organizar campanhas de sensibilização ambiental para todas as faixas etárias, com o objetivo de melhorar a recolha seletiva;
- Consolidar os espaços verdes dos núcleos urbanos;
- Promover ações de limpeza florestal, através da bolsa de voluntários.
- Realizar campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização de água;

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Manter a realização das comemorações do dia Mundial da Árvore e do dia Mundial do Ambiente, nas quais se desenvolvem ações de florestação e de sensibilização ambiental;

TURISMO, PAISAGEM E PATRIMÓNIO

O Concelho de Tarouca apresenta um relevante potencial de desenvolvimento turístico, atenta as belezas naturais e o notável património histórico, cultural e arquitetónico.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana, que incidirá os seus investimentos na reabilitação urbana, em articulação com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável criarão certamente novas janelas de oportunidades para o setor turístico, pois estes planos não compreendem apenas o investimento do município, mas também a promoção e acesso a fundos comunitários de investimentos de empreendedores e proprietários locais.



Assim, no quadro da estratégia de revitalização económica e social dos núcleos históricos é importante a requalificação de um conjunto selecionado de espaços

públicos e verde urbano (largos, praças, arruamentos e jardins) existentes. Este conjunto de intervenções serão orientadas, designadamente, para a introdução de melhorias significativas nas condições de circulação pedonal nestas áreas e para a recuperação, valorização e dinamização da utilização comum dos jardins e espaços verdes, existentes e a criar, nos núcleos históricos. Conjuntamente pretende-se que estas diferentes intervenções contribuam não só para aumentar os níveis de qualidade e conforto ambiental e urbanístico, mas também para reforçar e consolidar, de um modo inequívoco, a forte vocação cívica, turística e comercial destes espaços, assumindo-se, assim, como instrumentos fundamentais de suporte à estratégia de atração de novos residentes, utilizadores e investidores.

O Município de Tarouca manterá em 2018 as campanhas de divulgação e promoção do território e de toda a sua riqueza edificada e natural, com o objetivo de dar a conhecer o Concelho de Tarouca e proporcionar experiências únicas ou diferenciadoras a quem nos visita. Só assim o nome de Tarouca fará ecos fora deste território e desta forma seremos capazes de atrair mais turistas ou visitantes.

As potencialidades que Tarouca e o Vale Varosa encerram em si no domínio do turismo são incomensuráveis. Assim, a estruturação das redes turísticas municipais e intermunicipais assumem um papel crucial.

Neste mandato e assim no ano de 2018 e continuaremos a realizar um conjunto de eventos e atividades diferenciadoras, que têm como principal objetivo promover o concelho e a região, bem como o património edificado, natural e imaterial.

Hoje podemos afirmar, com base na estatística e nos relatos dos empreendedores turísticos locais que estes eventos, a promoção e divulgação alavancaram os



rendimentos da atividade turística e proporcionaram a quem nos visita a oportunidade de vivenciar experiências únicas, despertando o desejo de voltar.

Também é desta forma, que se criam novas oportunidades e se atraem novos empreendedores e novos investimentos.

No Orçamento e Grandes Opções do Plano que apresentamos, incluímos investimentos que se encontram aprovados no Plano de Ação de Regeneração Urbana e que contribuíram para uma maior atratividade e assim um maior desenvolvimento do setor turístico no concelho.

Dos investimentos referidos no parágrafo anterior destacamos:

- O Parque Ribeirinho de Tarouca

Tem como objetivo a reabilitação de espaços públicos na zona ribeirinha com a recuperação de zonas e acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais, incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada e criação de zonas de lazer nas margens do rio. Pretende-se assim a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional, através da recuperação da zona ribeirinha e sua relação com o rio e a área urbana, otimizando as suas potencialidade paisagísticas, turísticas e naturais, integrando-os num sistema de espaços verdes estruturado a nível concelhio e revitalização do espaço público como estímulo e referência para a reabilitação urbana de todo o concelho; projeto estruturante do

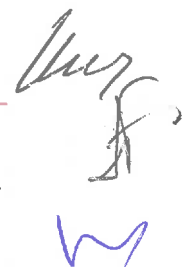


ponto de vista socioeconómico e de coesão local, bem como a promoção e ampliação da oferta turística e de outras atividades compatíveis.

- Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro – Praia fluvial de Mondim da Beira e regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha
 Pretende-se a reabilitação destes espaços públicos, com a recuperação de acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada às zonas de lazer nas margens do rio, bem como a criação de sanitários públicos, colocação de iluminação pública e mobiliário urbano.
- Requalificação da Alcácima e Santa Helena.
 Através da promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, pretendemos nestes dois espaços criar fatores de diferenciação e afirmação regional, criando infraestruturas e equipamentos para alavancar a sua visitação e novos investimentos de cariz público e privados

Além dos referidos investimentos, pretendemos:

- Criar campanhas promocionais de imagem e marketing concelhios;



- Criar roteiros temáticos para a utilização do meio natural concelhio - percursos radicais, percursos pedestres, percursos de contemplação da natureza, percursos da água e percursos culturais, incluindo a sua divulgação e promoção;
- Criar uma Bolsa de Alojamento local;
- Promover e estabelecer protocolos com a Direção Regional da Cultura do Norte visando salvaguardar, preservar e restaurar a Igreja de São Pedro e o Mosteiro de Santa Maria de Salzedas (projeto já aprovado e com fundos comunitários associados);
- Criar roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo;
- Promover a certificação de produtos regionais, criando condições para a sua comercialização em espaços próprios;

O turismo é uma aposta, pois pretende-se que seja uma atividade liderante em termos económicos, deverá criar mais postos de trabalho e ser um meio complementar na fixação da população do concelho.

EMPREGABILIDADE

Manteremos e reforçaremos um conjunto de ações que promovam o emprego, e orgulhamo-nos de poder afirmar que apresentaremos, tal como temos feito até à presente data, candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os municípios que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Este documento, os vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, tem com objetivo final a

promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.

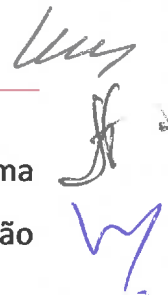
3.2 INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

CAPITAL SOCIAL E QUALIFICAÇÃO HUMANA

A desertificação e o envelhecimento populacional são fatores com efeitos devastadores nas condições sociais das populações, assim, entendemos determinante continuar a desenvolver uma política de ação social de muita proximidade e que assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável.

Consideramos fundamental para o equilíbrio da nossa comunidade a garantia de condições de vida que dignifiquem a condição humana e que em nenhum momento seja desvalorizado o capital social e qualificação humana.





Assim, manteremos em 2018 um conjunto de políticas que visam manter uma ação social de proximidade, com o objetivo de garantir às famílias em situação social mais vulnerável o acesso aos padrões de mínimos de qualidade de vida.

Através do Conselho Local de Ação Social de Tarouca (CLAST), promoveremos uma rede que tem como principal objetivo agilizar a articulação entre os diferentes parceiros sociais, em colaboração com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no sentido de trabalharem para objetivos comuns e implementar políticas sociais de forma mais direcionada.

Para o ano de 2018 manter-se-ão ações de educação cívica, planeadas e direcionadas para grupos alvo específicos, como os jovens em idade escolar, grupos de risco e população em geral, envolvendo o maior numero de instituições e munícipes, pois só assim todos conhecerão os objetivos destas medidas.

Em resultado do diagnostico social estratégico realizado em 2015 pelo Conselho Local de Ação Social de Tarouca, temos vindo a desenvolver planos que contemplem projetos, medidas e ações que visem dar resposta às problemáticas de intervenção prioritária identificadas:

- O envelhecimento e o decréscimo da população;
- O desemprego e as suas consequências;
- O alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

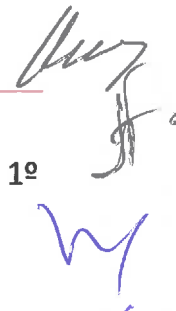
É neste contexto que afirmamos que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos afirmar de forma convicta que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Este orçamento e grandes opções do plano pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Participar financeiramente na aquisição de equipamento e material de proteção individual para os Bombeiros Voluntários;
- Criar uma bolsa de voluntariado;
- Dotar todos os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;
- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas, recorrendo aos serviços municipais e às bolsas de voluntariado;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;
- Consolidar o programa “Solidariedade em Rede”.
- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais.

Manteremos para o próximo mandato medidas já consolidadas, como são exemplo:

- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta dos livros e material escolar para os alunos do 1º ciclo;



- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo; e
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.

HÁBITOS SAUDÁVEIS

O programa “Tarouca Saudável” tem vindo a afirmar-se ano após ano, e têm sido muito as atividades que visam promover hábitos de vida saudáveis, que têm tido grande participação por parte da população.

Continuaremos a realizar ou apoiar ações que promovam o conceito de bem estar associado à atividade física e desportiva, através do reforço das dinâmicas de exploração dos equipamentos desportivos, como são as piscinas municipais, pavilhões desportivos e estádio municipal, continuando a promover o envolvimento do movimento associativo, bem como mantendo o apoio às atividades ao ar livre, como as caminhadas e passeios de bicicleta, criando-se sinergias que resultem no desenho de uma agenda integrada que permita uma maior abrangência em termos de atividades e população.

Para o ano de 2017, lançamos o desafio ao agrupamento escolar aumentar a promoção da prática da modalidade de natação. Depois das obras realizadas no corrente ano, acreditamos que estão agora asseguradas todas as condições necessárias à prática de desportos aquáticos e, conseqüentemente, ao aumento da frequência às nossas piscinas cobertas.

A promoção do estilo de vida saudável e a regular prática desportiva justificam o apoio às entidades associativas do setor, que têm dado um contributo significativo no que concerne à participação dos jovens do nosso concelho nas suas atividades.

Com o envolvimento de toda a população, que assumimos como desígnio, hoje o concelho tem uma oferta variada e regular de atividades que permitem a prática de exercício físico, o que nos permite afirmar com total segurança que o objetivo foi conseguido e, neste momento, é necessário manter esta dinâmica.

3.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

COMUNIDADE EDUCATIVA

Têm sido várias as várias as declarações publicas, em que o Presidente da Câmara Municipal afirma que a educação e o conhecimento, são pilares essenciais da construção de sociedades mais qualificadas e capazes, garantindo assim um futuro mais promissor para o território.

Além das tarefas que se atribuem à escola, como educar, instruir e socializar, hoje também se espera que a escola tenha muitas vezes as funções de guarda, orientação vocacional, inserção profissional e prevenção da marginalização.



Lucy
F.
M.

Nesse sentido, é uma preocupação permanente deste executivo criar as condições adequadas aos diferentes agentes envolvidos no processo educativo, para que os alunos adquiram as competências inerentes ao nível de ensino que frequentam, para que possamos criar cidadãos mais qualificados, competentes e competitivos, capazes de responder aos desafios da sociedade atual.

O papel dos Municípios no que respeita à educação é ainda reduzido, resumindo-se ao pré-escolar e 1º ciclo, contudo é visível e testemunhada a proximidade existente com toda a comunidade educativa.

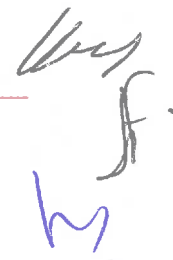
Queremos continuar a ser parceiros e, ano após ano, desejamos reforçar as dinâmicas da comunidade educativa, contando com pais, professores, auxiliares e sociedade civil, com o objetivo de melhor estruturar as áreas de estudo e formação mais importantes para a região e para as pessoas.

Para a concretização deste eixo estratégico, pretendemos durante o mandato 2017-2021:

- Manter o apoio às famílias nas despesas com a educação dos seus filhos, bem como o apoio logístico e financeiro ao agrupamento de escolas;
- Criar bolsas de estudo e organizar estágios de verão para os alunos do nosso concelho que frequentam o ensino superior;
- Criar uma Universidade Sénior para uma maior valorização dos mais velhos e do seu papel na sociedade, que constituirá um importante contributo para uma mudança da perceção que temos do envelhecimento;
- Reforçar e criar novas parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;

- Manter a promoção de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo que fomentem uma cultura intergeracional, com vista à transmissão de saberes, usos e costumes do Concelho de Tarouca;
- Criar dinâmicas em torno de programas de combate ao abandono e insucesso escolar e continuar a apoiar e dinamizar ações com a comunidade educativa que visem promover o empreendedorismo, a competitividade e a inovação;
- Otimizar a utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;
- Continuar a organizar o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- Manter a política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;
- Criar uma sala, com a estrutura da sala de aula do futuro, que seja uma incubadora de projetos que visem o melhoramento do desenvolvimento da ação pedagógica, com o objetivo de Desenvolver Competências do Século XXI;
- Apostar na promoção e desenvolvimento da atividade musical, com o objetivo de aumentar a concentração dos alunos que, por sua vez, potenciará o sucesso escolar e promoverá outras saídas profissionais;

O envolvimento de todos na educação das nossas crianças e jovens é fundamental para o seu futuro, e como diz o provérbio, “é necessária toda uma aldeia para educar uma criança”.



3.4 CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Tarouca tem vindo a afirmar-se nesta área ano após ano e são muitas as ações de âmbito cultural que temos vindo a desenvolver.

Neste sentido e considerando que é objetivo de qualquer autarquia alargar a sua oferta cultural, pretendemos manter e reforçar em 2018 as parcerias realizadas com as associações culturais e musicais do concelho, onde se vivência um forte dinamismo.

O magnífico trabalho que tem vindo a ser realizado pelas associações culturais e musicais do concelho, em particular nas cinco Bandas Filarmónicas, onde se vivencia um forte dinamismo, têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro, na formação e educação musical, a parceria estabelecida entre as Filarmónicas e a Academia de Música da Câmara Municipal, têm como consequências:

- A participação de muitos os jovens nas nossas Associações Culturais e Musicais do Concelho;
- O melhoramento da qualidade na formação musical, individualmente ou em grupo, conseguido através do esforço na contratualização de professores com experiência formativa e pedagógica, na sua maior parte tarouquenses;
- A realização de brilhantes concertos promotores de cultura, nos quais temos vindo a verificar um maior interesse e adesão por parte dos tarouquenses;



Estas são razões para continuarmos a apoiar todas as bandas filarmónicas existentes e garantir uma articulação entre estas, a Academia de Musica e Orquestra da Câmara Municipal.

Acreditamos que a cultura transfere, para todos, conhecimento e riqueza imaterial;

É objetivo fazer com que a cultura faça parte da vida e do quotidiano de todos os tarouquenses, através do envolvimento e parcerias com as várias instituições e associações locais e organização de eventos, para uma maior valorização das pessoas e do concelho.

Desejamos assim:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;

Unif. F.
W.

- Fomentar as artes e ofícios tradicionais;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Reforçar a agenda cultural;

Manteremos a realização de um conjunto de eventos e concertos que sejam promotores de cultura, nos quais temos vindo a verificar um maior interesse e adesão por parte dos tarouquenses.

Hoje o cinema de qualidade em Tarouca já é uma aposta ganha, que passou a fazer parte dos hábitos dos tarouquenses, fazendo do Auditório Municipal Adácio Pestana um local procurado todos os fins de semana por centenas de tarouquenses e muitos habitantes dos concelhos limítrofes. Em 2018 e durante o mandato, manteremos esta aposta, que além de ter criado uma oferta de qualidade para a nossa população, veio reduzir o prejuízo financeiro que aquela estrutura acarretou nos anos anteriores.

A agenda de eventos garantirá a articulação entre as várias atividades desenvolvidas em todas as freguesias, e continuará a ser um meio de comunicação do município, sendo certo que, neste momento, os tarouquenses, e não só, já não dispensam a sua consulta no dia a dia, usando-a para terem conhecimento das atividades que se vão desenvolver pelo concelho.

ASSOCIATIVISMO E MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

As associações e a sua regular atividade são uma parte da solução para a inclusão social e muitas vezes para a solução de problemas sociais no território onde atuam, e foi com este propósito que sempre abraçamos o movimento associativo.

As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo: foram capazes de encontrar atividades diferenciadoras, foram capazes de criar dinâmicas nos seus

territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

O respeito pela sua autonomia e pelo seu poder reivindicativo, é o segredo para mantermos as associações do concelho em constante atividade, transformando os dirigentes associativos em parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

Homens e mulheres que de forma voluntária oferecem o seu tempo e realizam no concelho um conjunto de atividades que aumentam a atratividade do território.

Conscientes que temos vindo a melhorar nas relações e apoios com as associações locais, desejamos continuar a oferecer as melhores ferramentas para a dinâmica e a organização das associações do concelho.

A agenda de eventos do município continuará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



DESPORTO

A sociedade em geral tem hoje hábitos de inatividade crescentes, em todas as idades, consequência de um estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado ao uso crescente da tecnologia na vida quotidiana.

Com o objetivo de contrariar tal tendência prendermos manter o apoio financeira e logisticamente as associações desportivas do concelho, com o objetivo de promover e realizar eventos diferenciadores e promotores do território, com impacto local, nacional e internacional.

Em 2018, manteremos o apoio às atividades desportivas existentes, como o andebol, futebol, o futsal e ginástica. No âmbito do **“Programa Tarouca Mexe”**, surgiram novas atividades desportivas que têm sido integradoras, diferenciadoras e que projetam o nome do concelho em todo o país e também fora do território nacional.

Desde 2014 que temos vindo a apoiar a organização prova de DownHill, e o Município de Tarouca tem sido um parceiro fundamental da Associação DH Tarouca, quer na organização, quer no contacto permanente com a Federação nacional de Ciclismo, sendo que esta modalidade trouxe a Tarouca uma projeção internacional. O ano 2018 será marcado por mais uma prova, mais um desafio, já que é no nosso território que se realizará uma prova da modalidade do campeonato europeu de DownHill.



No BTT, e com a associação BTT Tarouca, temos vindo a realizar regularmente passeios de bicicleta e caminhadas por todo o concelho, envolvendo a população e as juntas de freguesia.

A afirmação de Tarouca como território único para a prática do desporto aventura, fez com que em 2017 se realizassem provas motorizadas, nas quais destacamos e desejamos manter para 2018, as provas de todo o terreno, de motocross e de resistência.

No que diz respeito ao futebol, a importância da formação no desporto mantém-se, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca,

Handwritten signature and initials

que conta hoje com cerca de 150 crianças e jovens que representam 8 escalões de formação de futebol. Acreditamos, até pela experiência já verificada nesta nova época desportiva que se avizinha, que esta será a forma de garantir que o ADR Tarouquense, clube ao qual manteremos também o apoio financeiro e logístico, terá no seu plantel um maior numero de atletas do concelho, valorizando assim a formação adquirida pelos nossos jovens.

Relativamente à formação desportiva, mantemos o apoio ao Ginásio Clube de Tarouca, que mantém várias atividades que vão da ginástica à dança, apostando na formação desportiva na modalidade de andebol.

JUVENTUDE

Para o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2018 pretendemos focar um conjunto de medidas que criem novas dinâmicas juvenis, que vão para além das ações em áreas como a educação, o desporto, a cultura ou o associativismo.

Neste propósito pretendemos:

- Implementar o Cartão Jovem Tarouquense, que permitirá um conjunto de descontos e vantagens nos serviços municipais;
- Premiar iniciativas empresariais dos jovens tarouquenses, sobretudo aqueles que promovam a criação de postos de trabalho;
- Criar uma bolsa de jovens à procura de estágios profissionais ou emprego, desenvolvendo, em simultâneo, parcerias com empresas e outras instituições, com o objetivo de facilitar a colocação desses jovens;
- Manter o apoio financeiro e logístico às associações juvenis;
- Criar estágios de verão para jovens estudantes;

- Organizar tertúlias temáticas onde os jovens possam discutir e apresentar ideias e projetos para o futuro do território;



Acreditamos que desta forma, aumentaremos o envolvimento dos jovens com as entidades locais e com o território, fortalecendo também a sua identidade.

3.5 GESTÃO TERRITORIAL E GESTÃO MUNICIPAL

INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

As infraestruturas básicas, como são exemplo o serviço de saneamento e de fornecimento de água, tornam-se fundamentais para garantir uma melhoria da qualidade de vida das populações.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Durante estes últimos quatro anos percebemos a ausência destes serviços em vários aglomerados populacionais, sendo que não existe uma justificação credível para que as pessoas que ali vivem não dispusessem de saneamento ou fornecimento de água.



Estamos certos que o investimento com menor impacto é aquele que não fica à vista das pessoas, mas sabemos que a falta de tais infraestruturas condiciona o dia-a-dia das pessoas e, neste sentido, esta é uma das áreas de atuação com maior investimento para o próximo ano de 2018, aproveitando assim o quadro comunitário existente, que garante apoios de 85%.

Durante o próximo ano daremos continuidade a um conjunto de novos ramais, que garantem o serviço de saneamento e fornecimento de águas, como são exemplo Teixelo, Meixedo, Salzedas, Ameais – Tarouca e Valverde.

É objetivo para o futuro continuar a realizar investimento em infraestruturas básicas, com o propósito de atingir novos e mais qualificados patamares de desenvolvimento e sustentabilidade.

Neste sentido propomo-nos a criar o cadastro das redes públicas de água, saneamento e águas pluviais, através do sistema de informação geográfica, investimento já previsto e com fundos comunitários afetos, bem como continuar a privilegiar o investimento na execução de obras na rede pública de águas e

saneamento, estando previstos para 2018 mais de 1,5 milhões de euros para este fim.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

O envolvimento e a cooperação entre a Câmara Municipal, os Bombeiros Voluntários de Tarouca, a Guarda Nacional Republicana e a Proteção Civil mostraram-se fundamentais para a melhoria da segurança e a maior eficiência dos serviços de proteção civil.

Em conjunto com a GNR e Bombeiros Voluntários, a autarquia de Tarouca tem sido parceira ativa na sensibilização de limpeza de mato juntos das habitações, em várias ações pedagógicas, que resultam numa maior educação e formação para a perigosidade dos fogos florestais.

Estamos conscientes que sensibilizar e prevenir são princípios fundamentais nesta área de intervenção.

É neste contexto que pretendemos:

- Manter todas as ações de sensibilização e prevenção realizadas no mandato anterior;
- Construir mais duas charcas em pontos estratégicos;
- Garantir a manutenção e criação de caminhos florestais;
- Reforçar a sinalética vertical e horizontal;

FINANÇAS

Apesar de todas as dificuldades e constrangimentos financeiros com que fomos confrontados, trabalhamos sempre de forma séria, honesta e empenhada, para

Lucy
ff
M

suprimir barreiras e obstáculos, procurando criar estratégias que nos permitiram ir de encontro às maiores necessidades do nosso concelho, tendo sempre presente o grande desígnio de alcançar um território coeso, qualificado e desenvolvido.

A determinação em investir nas pessoas foi inabalável, e por foi feito um caminho sólido na estabilização das contas do município.

Pretendemos durante o atual mandato:

- Manter uma política de poupança em despesas correntes;
- Cumprir com o plano de saneamento financeiro assinado em 2010 e ajustado em 2017;
- Melhorar o prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Garantir fundos disponíveis e tesouraria para o pagamento da percentagem que cabe ao Município nos projetos com fundo comunitários;
- Manter uma política responsável na utilização dos dinheiros públicos;

EQUIPAMENTO BÁSICO E DE TRANSPORTE

É visível para todos a antiguidade dos equipamentos pertencentes à Câmara Municipal, com problemas como são exemplo;

- Parque de máquinas obsoleto;
- Parque de viaturas operacionais em fim de vida;
- Parque informático desajustado;

No mandato anterior, fomos tratando de outros problemas, como eram exemplo:

- O sistema administrativo lento, onde o papel era de uso excessivo, mas sem qualquer forma de ser substituído, tendo apostado numa modernização administrativas, na qual privilegiamos os circuitos digitais.
- O servidor informático lento e sem capacidade de dar resposta às exigências do presente e do futuro, tendo sido adquirido um outro mais potente e mais atual.
- O site na internet estático, sem qualquer tipo de interação com o utilizador e onde só era possível a introdução de novos dados ou notícias por equipas externas, tendo sido redesenhado e agora completamente operacionalizado por elementos internos do Município.

Contudo o futuro não deixa que ficamos sem novidades nestas áreas, sendo necessário;

- Adquirir de novas máquinas operacionais;
- Adquirir de novas viaturas operacionais, apostando em combustíveis ambientais e de maior poupança;
- Manter aquisição regular de computadores, que permita a substituição dos mais antigo;
- Continuar a melhorar o setor da modernização administrativa, para novas áreas de atuação e resposta a necessidades presentes e de futuro;
- Reorganizar e reabilitar o Estaleiro Municipal;

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

O mandato que se segue é imprescindível motivar e tudo fazer para que seja possível melhorar as condições de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal de Tarouca, para tal pretende-se:

- Garantir condições para cumprir com a política de desbloquear carreiras da administração pública, que é da mais elementar justiça, pois já que se encontram congeladas desde 2009;

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Elaborar e executar um verdadeiro plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal;
- Avançar com o plano de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho;
- Adquirir Equipamentos de Proteção Individual;
- Assegurar as condições necessárias para garantir o acesso ao programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública;

MODERNIZAÇÃO DA AUTARQUIA

A candidatura apresentada no ano de 2017, será executada durante o ano de 2018, e garantirá o reforço da desmaterialização de processos e tem como



objetivos melhorar o parque informático da Câmara Municipal de Tarouca, que se encontra obsoleto e não responde à maior parte das necessidades do utilizador ou das exigências do software e melhorar a relação entre o município e a câmara municipal, criando um conjunto de ferramentas

informáticas que facilitem os procedimentos hoje existentes.

4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, com efeitos diretos na diminuição das receitas das autarquias, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades do Portugal2020, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico. A receita corrente situa-se nos € 10.767.142, enquanto a receita de capital fica pelos € 4.557.058, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

RESUMO DO ORÇAMENTO COM OUTRAS RECEITAS E DESPESAS 2018			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	10 767 142 €	Correntes	9 846 100 €
De capital	4 557 058 €	De capital	5 478 100 €
Outras receitas		Outras despesas	
Total	15 324 200 €	Total	15 324 200 €
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	15 324 200 €	Total Geral	15 324 200 €

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	1.060.000,00	6.9	01 DESPESAS COM O PESSOAL	4.621.160,00	31.5
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	43.190,00	0.3	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.184.520,00	27.3
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A AACS			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	161.365,00	1.1
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	116.690,00	0.8	04 TRANSFERÊNCIAS INTRAMUNICIPAIS	522.520,00	3.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	259.600,00	2.3	05 SUBSIDIOS	5,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.189.192,00	46.5	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	156.510,00	1.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.956.600,00	12.0	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	9.846.100,00	64.3
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	42.000,00	0.3			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.767.142,00	70.3	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.994.000,00	26.1
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	20.030,00	0.1	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	319.985,00	2.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.514.020,00	29.5	09 ATIVOS FINANCEIROS	86.215,00	0.6
11 ATIVOS FINANCEIROS	33.000,00	0.2	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.078.600,00	7.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS			11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00	0.1	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.478.100,00	35.7
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	4.557.058,00	29.7	TOTAL GERAL	15.324.200,00	100.0
TOTAL GERAL	15.324.200,00	100.0			

Tarouca, 04.12.2017